

Ministério da Economia

Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

Secretaria de Governo Digital

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração



Boletim do 1º quadrimestre/2020

Publicado em 18 de junho de 2020

Disponível em gov.br/mapadeempresas

MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 1º quadrimestre de 2020



empreendedorismo sustenta o desenvolvimento de um país. É o alicerce no qual ancoramos a atividade econômica, especialmente necessária neste momento crítico no Brasil e no mundo.

Nesse contexto e imbuídos da missão de apoiar a atividade produtiva e geradora de empregos, apresentamos aqui o primeiro **Boletim do Mapa de Empresas**. Esta ferramenta analítica que publicamos no Portal gov.br, irá facilitar o caminho dos empreendedores e a tomada de decisão sobre seus negócios. Além disso, esses dados permitirão que os agentes públicos possam refletir e agir sobre a importância de se melhorar o ambiente de negócios no Brasil.

O governo brasileiro já concentrava esforços para dar transparência e entregar à sociedade este conjunto de informações. Em 2019 promovemos a integração digital de todas as 27 Juntas Comerciais, uma por unidade federativa. Foi o passo decisivo para que os dados se tornassem disponíveis no formato que apresentamos hoje.

Precisão e agilidade são fundamentais para nos indicar o que está acontecendo com as empresas do país. Neste demonstrativo, de periodicidade quadrimestral, pretendemos oferecê-las a empreendedores, gestores públicos, pesquisadores, analistas de mercado e quaisquer cidadãos que necessitem de dados fidedignos para as suas ações. É um serviço totalmente gratuito, ao alcance de todos.

Apontamos onde mais empresas são abertas e fechadas, qual tipo de atividade mais se desenvolve e o tempo médio de abertura. Podemos identificar onde estão os maiores desafios, onde os negócios estão ou não ativos. A meta expressa na Estratégia de Governo Digital 2020-2022 é atingirmos a marca de abrir uma empresa no país em, no máximo, 1 dia. É o que perseguimos para elevar o Brasil ao ranking dos 50 países mais bem colocados no mundo na capacidade de fazer negócios.

O Boletim do Mapa de Empresas nasce como um exercício inequívoco de transparência do governo. Mais do que isso, é um serviço essencial em um momento em que cada empreendedor e gestor público precisa, mais do que nunca, tomar decisões certas.

Acesse a qualquer momento no portal **gov.br/mapadeempresas**.

Paulo Uebel

Luis Felipe Monteiro

André Santa Cruz



RESUMO

No primeiro quadrimestre de 2020, foram abertas **1.038.030 empresas**, o que representa um aumento de 1,2% em relação ao último quadrimestre de 2019 e queda de 1,1% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2019. No mesmo período, foram fechadas 351.181 empresas, uma queda de 6,6% no quantitativo de empresas fechadas se comparado com o último quadrimestre de 2019 e queda de 12,0% em relação ao mesmo período no ano anterior. **Os resultados revelam um saldo positivo de 686.849 empresas abertas, com um número total de 18.466.444 empresas ativas.**

São Paulo é o estado com o maior número de empresas no Brasil, com 5,2 milhões, sendo 295 mil abertas somente no primeiro quadrimestre de 2020. Em seguida aparecem Minas Gerais com quase 2,0 milhões de empresas, 115 mil abertas no 1º quadrimestre, e o Rio de Janeiro com 1,7 milhões, das quais 101 mil foram abertas no período deste Boletim.

O estado de Mato Grosso foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2020, com aumento de 19,1% em relação ao último quadrimestre de 2019 e 5,8% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2019. Por outro lado, **o estado de Pernambuco registrou a maior queda**: 10,9% em relação ao último quadrimestre de 2019 e queda de 2,1% em relação ao primeiro quadrimestre de 2019. **O estado de São Paulo registrou o maior número de empresas fechadas: 97 mil empresas.**

O tempo para abertura de uma empresa no país é, em média, de 3 dias e 21 horas, uma melhora, com redução de 14 horas (13,1%) em relação ao último quadrimestre de 2019.

O Distrito Federal foi a unidade da federação que apresentou o menor tempo de abertura de empresas neste primeiro quadrimestre de 2020: 1 dia e 1 hora, uma diminuição substancial de 2 dias e 7 horas (68,8%) em relação ao último quadrimestre de 2019. Entretanto, no mesmo período, **o estado da Bahia registrou o maior tempo de abertura de empresas no Brasil**: 10 dias e 8 horas, ainda assim há uma diminuição de 4 dias e 8 horas (29,5%) em relação ao último quadrimestre de 2019. Novamente, **destaque para Brasília que conquistou o posto de mais ágil abertura entre as capitais**, com tempo médio de 1 dia e 1 hora, seguida por Goiânia (1 dia e 11 horas) e por Macapá (1 dia e 12 horas). No outro extremo, **Salvador teve o desempenho mais baixo entre as capitais**, com tempo de 31 dias em média para abrir um novo negócio.

Os dados mostram avanços dos órgãos federais, estaduais e municipais em direção a um ambiente de negócios mais dinâmico no país. No entanto, apesar de um início promissor no crescimento de empresas, **já é possível perceber o impacto do COVID-19 com a desaceleração em março e abril do saldo de empreendimentos ativos.**



DADOS GERAIS

O Mapa de Empresas do Brasil fornece indicadores relativos ao quantitativo de **empresas registradas** no país e ao tempo médio necessário para **abertura de empresas**¹.

Destaque 1

O processo de abertura de empresas no País.



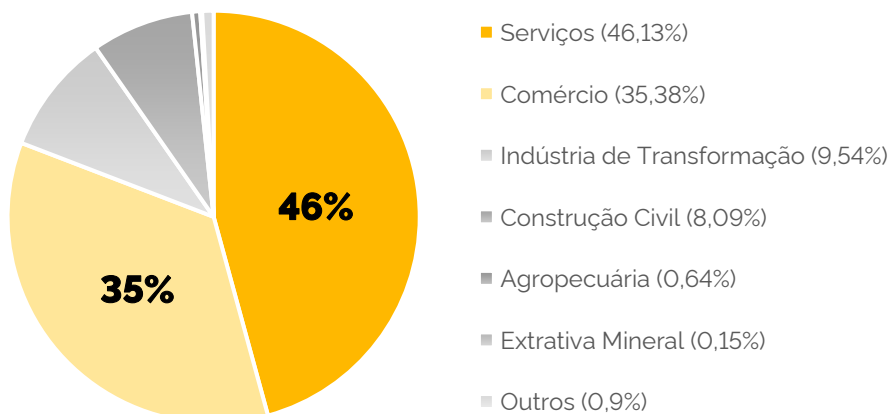
De acordo com o Mapa, o primeiro quadrimestre de 2020 registrou **18.466.444 empresas ativas**, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI).

Destaque 2

Cenário de empresas ativas no País no primeiro quadrimestre de 2020.

18.466.444
empresas ativas
ao final do 1º quadrimestre/2020

Distribuição das empresas no Brasil

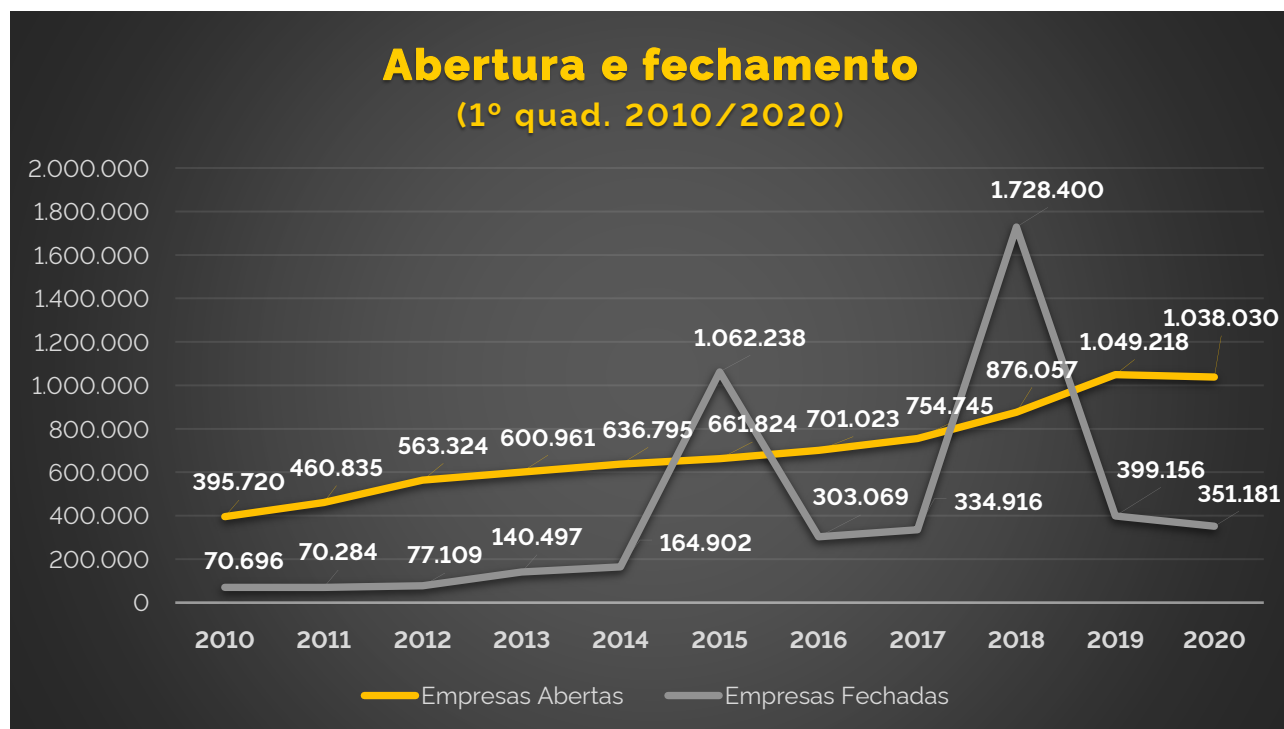


No mesmo período, foram abertas **1.038.030** empresas, o que representa aumento de **1,2%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e queda de **1,1%** em relação com primeiro quadrimestre de 2019. Por outro lado, foram fechadas **351.181** empresas, representando queda de **6,6%** nos números de fechamento de empresas em relação ao último quadrimestre de 2019 e queda de **12,0%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019.

Os dados do Mapa ilustram um crescimento constante no número de empresas abertas e leve redução na quantidade de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de cada ano, com pequena desaceleração da atividade no final do período, possivelmente já sentindo o impacto na dinâmica econômica do país resultado da COVID-19.

Destaque 3

Histórico de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre dos últimos anos.



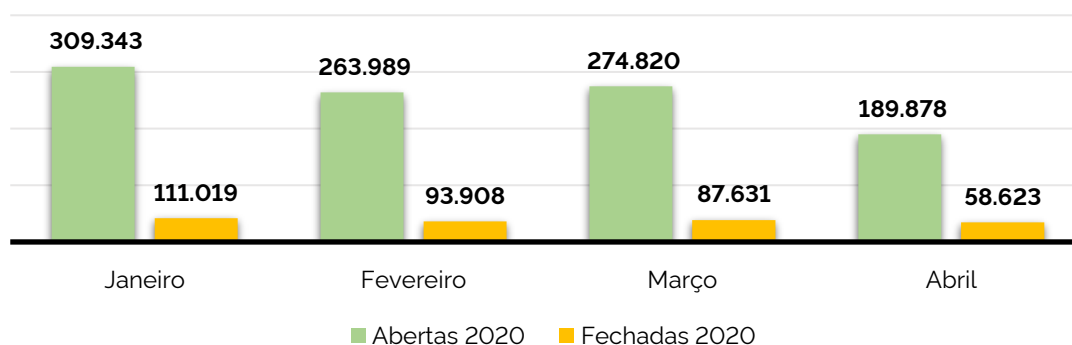
Em 2015, dentre outros fatores, muitas empresas foram encerradas em virtude das simplificações promovidas pela Lei Complementar nº 147, aprovada no final de 2014, alterando a Lei Complementar nº 123, de 2006, determinando que não fossem exigidos comprovantes de regularidades fiscais para o encerramento de empresas. Muitos empreendedores que não exerciam mais as atividades na prática conseguiram fechar formalmente a empresa no início de 2015.



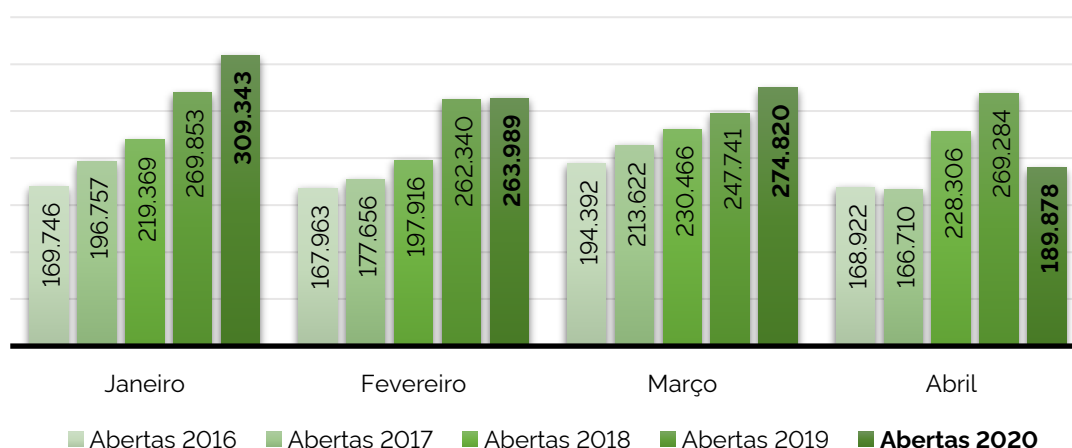
Em 2018, um dos fatores determinantes para o expressivo número de empresas fechadas foi a aprovação da Resolução CGSIM nº 44, de janeiro de 2018, que possibilitou que fosse encerrado (cancelado) pelo Governo Federal o MEI considerado inadimplente ou que não tivesse entregue declaração anual nos últimos dois exercícios.

1.038.030 empresas abertas no 1º quadrimestre/2020	+ 1,2% em relação ao 3º quadrimestre/2019 - 1,1% em relação ao 1º quadrimestre/2019
351.181 empresas fechadas no 1º quadrimestre/2020	- 6,6% em relação ao 3º quadrimestre/2019 - 12% em relação ao 1º quadrimestre/2019

Fluxo mensal de empresas 1o quad/2020



Fluxo mensal de abertura de empresas 1o quad/2016 a 2020

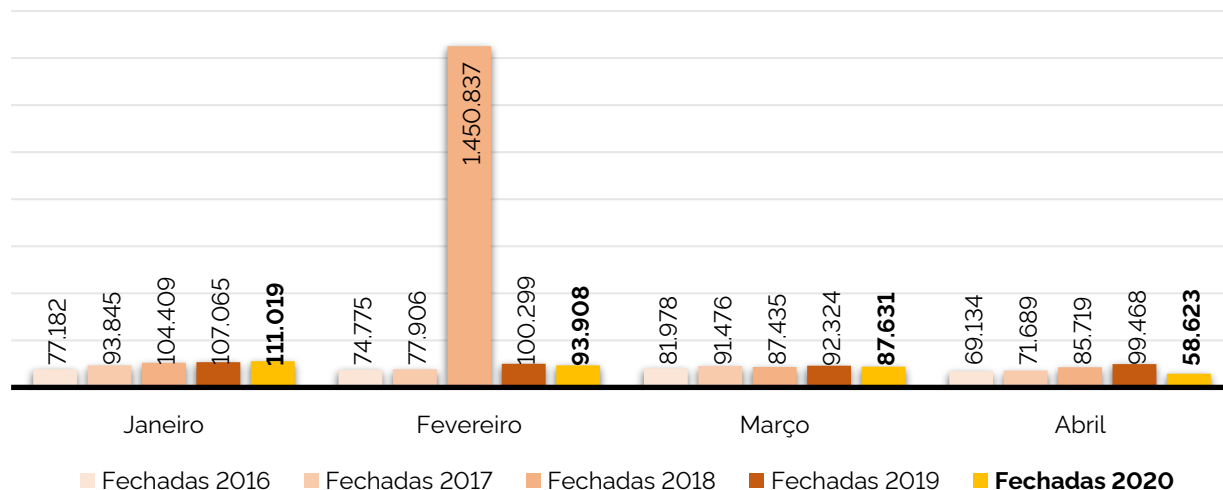


Os dados de abertura de empresas de janeiro a março de 2020 apresentam um constante crescimento nos registros. Porém, o dado de abril ilustra uma acentuada



queda na abertura de empresas (29,5% quando comparado com abril/2019), possivelmente devido ao impacto da pandemia do COVID-19 sobre a economia do país.

Fluxo mensal de fechamento de empresas 1o quad/2016 a 2020



Conforme exposto anteriormente, os números de baixa em 2018 ilustram um pico nos dados para o período devido ao cancelamento de MEI inadimplentes ou que não entregaram a declaração anual nos últimos dois exercícios. Percebe-se ainda uma redução considerável (queda de 41,1%) nos números de empresas fechadas entre março e abril deste ano.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2020, destacando-se Mato Grosso, com a abertura de 21.040 empresas e crescimento de 19,1% em relação ao último quadrimestre de 2019 e 5,8% em relação ao primeiro quadrimestre 2019.

Tabela 1

Estados com o maior percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2020.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
1º	MATO GROSSO	21.040	19,1%	5,8%
2º	PARÁ	23.541	15,6%	16,7%
3º	RONDÔNIA	6.649	12,7%	-0,1%



	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
4°	RORAIMA	1.766	12,1%	12,8%
5°	PARANÁ	76.104	10,4%	6,3%

A seguir constam os estados com o maior número de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2020, destacando-se o Amazonas, com fechamento de 2.945 empresas, aumento de 5,5% em relação ao último quadrimestre de 2019 e leve aumento de 0,7% relacionado ao mesmo período no ano passado.

Tabela 2

Estados com o maior crescimento no número de empresas fechadas no 1º quadrimestre de 2020.

	Estado	Empresas fechadas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
1°	AMAZONAS	2.945	5,5%	0,7%
2°	MATO GROSSO DO SUL	4.423	4,6%	-1,1%
3°	GOIÁS	13.218	3,8%	-9,9%
4°	SANTA CATARINA	17.751	3,7%	-11,4%
5°	PIAUI	2.375	3,1%	-5,8%

A análise do recorte geográfico permite afirmar que, no primeiro quadrimestre de 2020, a região Norte destacou-se, com aumento de 11,1% em relação ao último quadrimestre de 2019 no que se refere a abertura de empresas, além de alta de 10,4% em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado. Por outro lado, a região Nordeste apresentou queda de 4,8% em relação ao último quadrimestre de 2019 e leve queda de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 3

Empresas abertas por região do País no primeiro quadrimestre de 2020.

Região	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
NORTE	53.568	11,1%	10,4%
CENTRO-OESTE	94.056	7,8%	0,4%
SUL	186.757	4,2%	2,0%
SUDESTE	535.480	0,1%	-3,4%
NORDESTE	168.160	-4,8%	-0,9%



Tabela 4

Empresas fechadas por região do País no 1º quadrimestre de 2020.

Região	Empresas fechadas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
CENTRO-OESTE	32.297	-0,6%	-7,8%
SUL	67.237	-2,4%	-11,4%
NORTE	16.340	-2,6%	-4,4%
SUDESTE	176.654	-8,2%	-13,2%
NORDESTE	58.651	-10,2%	-13,3%

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No primeiro quadrimestre de 2020 foi registrado aumento de 1 (um) tipo de empresa e queda no crescimento de outros 4 (quatro) tipos, quando comparado com o último quadrimestre de 2019.

Tabela 5:

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no primeiro quadrimestre de 2020.

	Empresas Ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019	Varição em relação ao 1º quad. de 2019
GERAL	18.466.444	1.038.030	1,2%	-1,1%
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	13.088.008	906.712	4,1%	-0,4%
Sociedade Empresária Limitada	4.123.979	95.225	-6,2%	15,7%
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI	1.002.017	31.312	-33,4%	-38,6%
Sociedade Anônima	163.427	2.990	-24,3%	-6,9%
Cooperativa	33.113	673	-32,4%	0,6%
Demais tipos de empresas	55.900	1.118	-34,2%	-22,8%



EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **906.712** empresários individuais, representando um aumento de **4,1%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e leve queda de **0,4%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, consolidando-se o total de **13.088.008** empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI).

O estado com maior crescimento foi o **Mato Grosso** com 17.623 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2020, (+23,3% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e +7,7% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

Por outro lado, o estado de **Pernambuco** registrou a maior queda percentual, com 26.643 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2020 (-8,7% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e -1,1% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

O número de empresários individuais foi o que mais cresceu em relação às demais empresas no primeiro quadrimestre de 2020. Muitos empreendedores ao iniciarem seus negócios têm optado por constituírem-se como empresários individuais, sobretudo como microempreendedores individuais (MEI).

SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

Foi verificada a abertura de **95.225** sociedades limitadas, representando uma queda de **6,2%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e crescimento de **15,7%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, consolidando-se o total de **4.123.979** sociedades limitadas ativas.

O estado com maior crescimento foi o **Tocantins**, com 679 sociedades limitadas abertas no primeiro quadrimestre de 2020 (+22,8% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e +40,0% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

Por outro lado, o **Amapá** obteve a maior queda percentual entre as sociedades limitadas, com 78 abertas no primeiro quadrimestre de 2020 (-40,0% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e -43,9% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - EIRELI

Foi verificada a abertura de **31.312** EIRELIs, representando fortes quedas de **33,4%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e de **38,6%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, consolidando-se o total de **1.002.017** EIRELIs ativas.

Roraima destacou-se com o maior crescimento percentual, tendo atingido 75 EIRELIs abertas no primeiro quadrimestre de 2020 (+44,2% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e +31,6% em relação ao 1º quadrimestre/2019).



Já o **Alagoas**, com apenas 261 EIRELIs abertas no primeiro quadrimestre de 2020, demonstrou a maior queda percentual (-47,6% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e -28,7% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

Dentre os fatores que contribuem para as quedas nos números de abertura de EIRELIs inserem-se as facilidades no âmbito do registro empresarial advindas da Lei da Liberdade Econômica. Antes da Lei, EIRELI era a única alternativa para que os empreendedores pudessem abrir uma empresa com responsabilidade limitada sem a necessidade de um sócio.

A Lei da Liberdade Econômica, a exemplo de outros países, passou a permitir que as sociedades limitadas sejam registradas somente com um sócio, o que fez o fluxo mover-se de EIRELI para sociedades limitadas unipessoais, onde não há a obrigação de ter o capital mínimo de cem salários mínimos para a abertura da empresa, como ocorre no registro de EIRELI.

As sociedades limitadas foram os tipos de empresas que mais cresceram quando comparado com os números do primeiro quadrimestre de 2019.

SOCIEDADE ANÔNIMA

Foi verificada a abertura de **2.990** sociedades anônimas, representando uma queda **24,3%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e queda de **6,9%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, consolidando-se o total de **163.427** sociedades anônimas ativas no país.

O estado com maior crescimento percentual foi o **Amazonas**, com 35 sociedades anônimas abertas no primeiro quadrimestre de 2020 (+20,7% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e -40,7% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

Novamente o **Amapá** teve a maior redução percentual, com apenas 3 sociedades anônimas abertas no primeiro quadrimestre de 2020 (-70,0% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e +50,0% em relação ao 1º quadrimestre/2019).

COOPERATIVA

Foi verificada a abertura de **673** cooperativas, representando uma queda de **32,4%** em relação ao último quadrimestre de 2019 e leve aumento de **0,6%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, consolidando-se o total de **33.113** cooperativas ativas.

Neste caso o **Piauí**, com 8 cooperativas abertas no período teve destaque, dado ter crescido 100,0% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e 166,7% em relação ao 1º quadrimestre/2019.



No outro extremo, o **Mato Grosso do Sul**, com apenas 9 cooperativas abertas, apresentou a maior queda do período, -69,0% em relação ao 3º quadrimestre/2019 e +12,5% em relação ao 1º quadrimestre/2019.

DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2020 foram as seguintes:

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (55.984 empresas abertas, crescimento de 9,1% em relação ao 3º quadrimestre/2019, queda de 7,0% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 825.026 empresas ativas);
- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (51.064 empresas abertas, queda de 14,4% em relação ao 3º quadrimestre/2019, queda de 14,6% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 1.101.983 empresas ativas);
- **Promoção de vendas** (43.275 empresas abertas, queda de 2,6% em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 13,5% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 364.780 empresas ativas);
- **Obras de alvenaria** (36.796 empresas abertas, crescimento de 8,2% em relação ao 3º quadrimestre/2019, queda de 0,1% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 479.477 empresas ativas);
- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (32.012 empresas abertas, crescimento de 23,8% em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 37,8% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 273.227 empresas ativas);
- **Restaurantes e similares** (27.937 empresas abertas, crescimento de 23,1% em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 40,0% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 352.181 empresas ativas);
- **Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente** (26.921 empresas abertas, crescimento de 5,4% em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 1.907,5% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 66.701 empresas ativas);
- **Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares** (24.511 empresas abertas, queda de 0,5% em relação ao 3º quadrimestre/2019, sem variação expressiva em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 473.952 empresas ativas);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente** (23.151 empresas abertas, crescimento de 8,2%



em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 7,6% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 190.614 empresas ativas); e

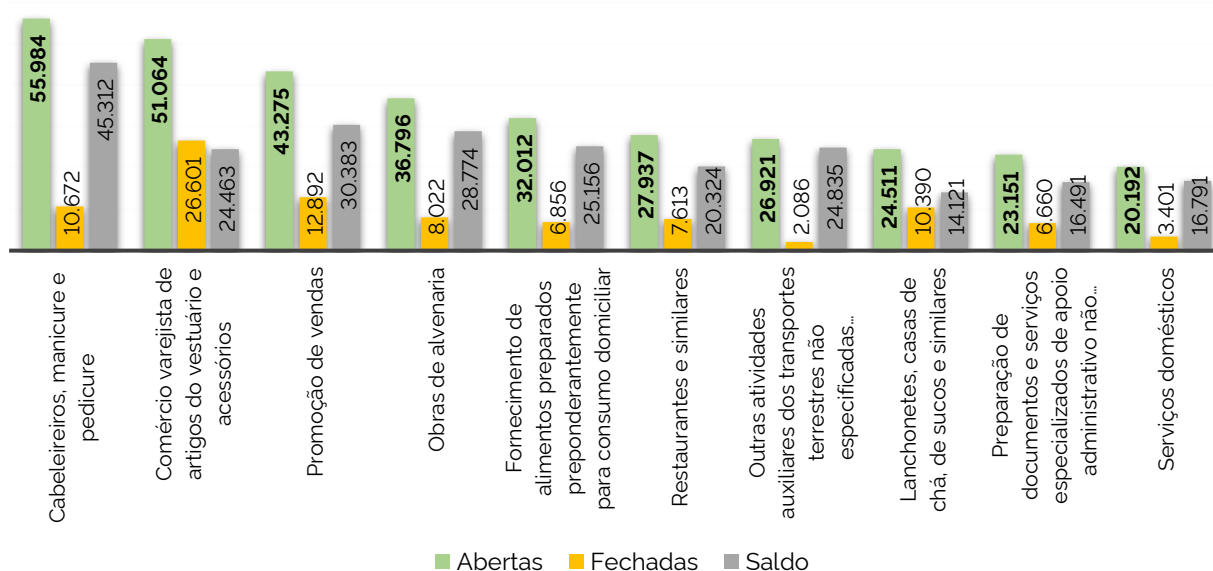
- **Serviços domésticos** (20.192 empresas abertas, crescimento de 20,8% em relação ao 3º quadrimestre/2019, crescimento de 13,6% em relação ao 1º quadrimestre/2019 e 149.167 empresas ativas).

Importante destacar a tendência da abertura de cada vez mais empresas que exerçam atividades que estão dispensadas de alvarás e licenças, em razão da aplicação da Lei de Liberdade Econômica.

Dentre estas, destacam-se: **promoção de vendas** (13,5%), **restaurantes e similares** (40,0%), **preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente** (7,6%) e **fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar**, classificadas na Resolução CGSIM nº 51, como dispensadas de alvarás e licenças.

Ainda, a inclusão dos motoristas independentes que utilizam aplicativos (**outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente**) no rol de atividades permitidas ao Microempreendedor Individual (MEI), fez com que a atividade crescesse 1.907,5% em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, período anterior à permissão da atividade como MEI.

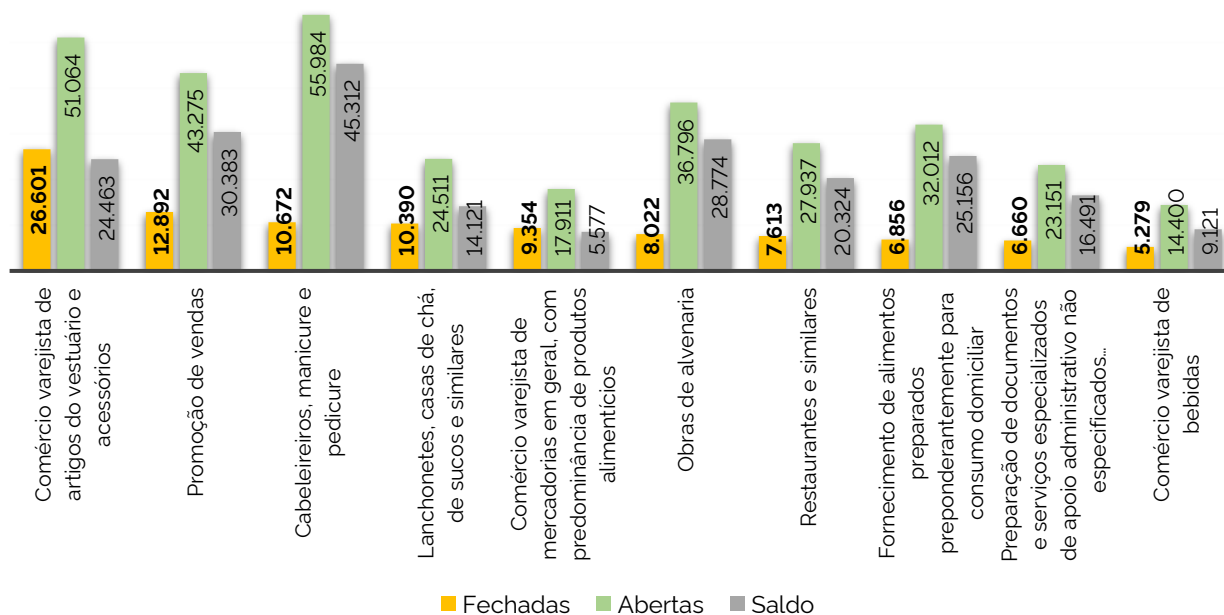
Fluxo das 10 atividades com mais empresas abertas



Ao se analisar as atividades econômicas que se sobressaem entre as empresas abertas no primeiro quadrimestre deste ano, nota-se que o quantitativo supera o de

empresas fechadas. Em especial as atividades de **cabeleireiros, manicure e pedicure, serviços domésticos e outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente** apresentam números de abertura expressivamente superiores aos registros de fechamento.

Fluxo das 10 atividades com mais empresas fechadas



Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas, observa-se que representam número inferior às abertas para as mesmas atividades no período, apresentando saldo positivo.

Destacam-se, sobretudo, atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns**, que registraram números de fechamentos superiores a metade do quantitativo de empresas abertas.

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio registrado no primeiro quadrimestre de 2020 para abertura de empresas no Brasil é de **3 dias e 21 horas**, o que representa diminuição de **14 horas** (13,1%) em relação ao quadrimestre anterior.ⁱⁱ



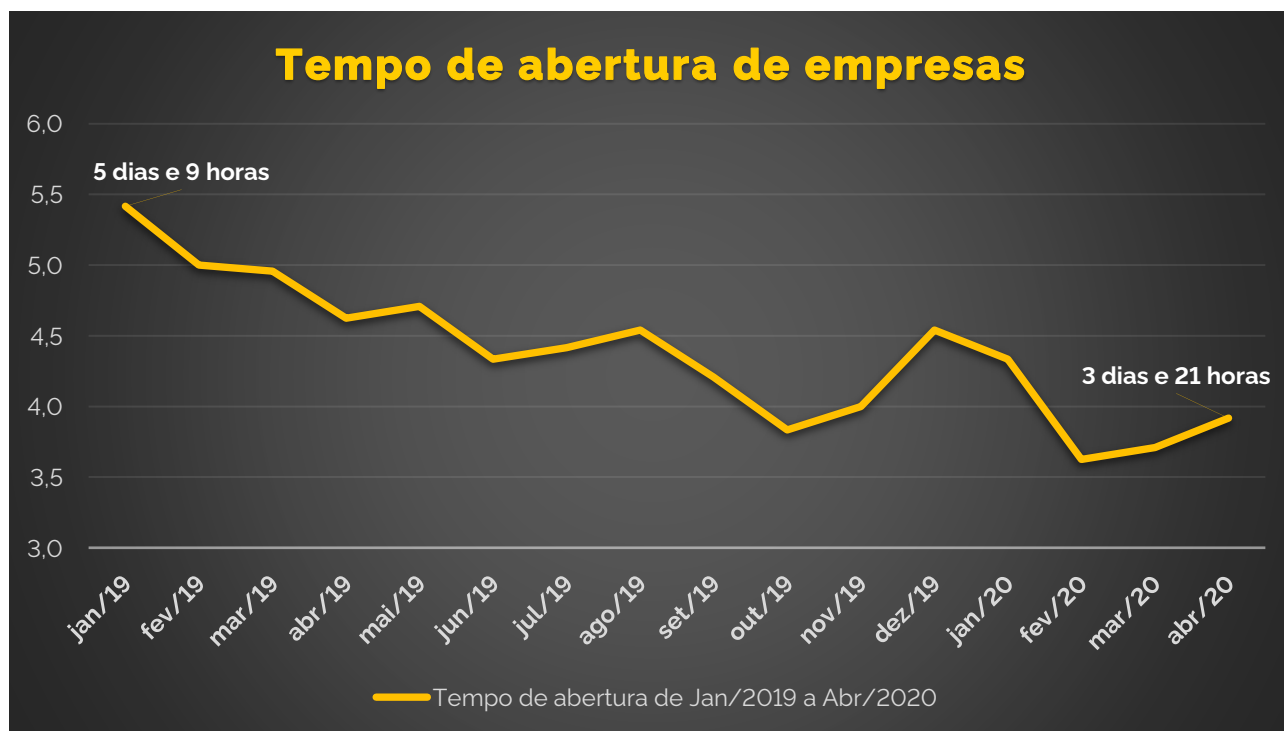
Destaque 4

Cenário do tempo de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020.

3 dias e 21 horas

ao final do 1º
quadrimestre/2020

- 14 horas (13,1%) em relação
ao 3º quadrimestre/2019



O tempo médio de abertura de empresas apresentou crescimento em março e abril, demonstrando os impactos do isolamento social acarretado pelo COVID-19. O processo de abertura de empresas ainda não disponibiliza respostas de forma automática para todas as etapas, dependendo de interações humanas que ficaram prejudicadas, tendo em vista a paralisação ou redução das atividades.

O Governo Federal tem coordenado ações para que todas as etapas do processo de abertura de empresas tenham respostas automáticas para o usuário, possibilitando ao cidadão abrir empresa em menos de 1 dia e de forma simplificada.

A **Estratégia de Governo Digital 2020-2022**, que almeja a transformação digital do Estado, tem como premissa o cidadão no foco das decisões sobre políticas e serviços ofertados. Neste sentido, assumiu como iniciativa simplificar e agilizar a abertura, a alteração e a extinção de empresas no Brasil, de forma que esses procedimentos possam ser realizados em 1 dia.

Abaixo, os estados que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020. Destaca-se o Distrito Federal como a



unidade da federação mais rápida para se abrir empresas, apresentando o tempo de 1 dia e 1 hora.

Tabela 6

Estados com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas
1°	Distrito Federal	1 dia e 1 hora
2°	Amapá	1 dia e 9 horas
3°	Goiás	1 dia e 12 horas
4°	Sergipe	1 dia e 16 horas
5°	Roraima	1 dia e 20 horas

Abaixo seguem os estados que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020. Destaca-se a Bahia como o estado mais demorado para se abrir empresas.

Tabela 7

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas
23°	Ceará	4 dias e 1 hora
24°	Tocantins	4 dias e 20 horas
25°	Santa Catarina	6 dias
26°	São Paulo	6 dias
27°	Bahia	10 dias e 8 horas

No recorte geográfico, verificou-se que o Centro-Oeste é a região que apresenta o menor tempo para abertura de empresas (1 dia e 14 horas), uma diminuição de 1 dia e 3 horas (41,5%) em relação ao último quadrimestre de 2019. Por outro lado, a região Nordeste apresentou o maior tempo para abertura de empresas (5 dias e 2 horas), o que ainda representou uma diminuição de 1 dia e 3 horas (18,1%) em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 8

Tempo de abertura de empresas por região do País no primeiro quadrimestre de 2020.

Região	Tempo de abertura de empresas	Varição em relação ao 3° quad. de 2019
CENTRO-OESTE	1 dia e 14 horas	- 1 dia e 3 horas
NORTE	3 dias e 3 horas	- 14 horas
SUL	3 dias e 15 horas	- 3 horas



Região	Tempo de abertura de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
SUDESTE	4 dias e 15 horas	+ 3 horas
NORDESTE	5 dias e 2 horas	- 1 dia e 3 horas

Entre as capitais brasileiras, Brasília se destaca como a mais rápida para se abrir empresas, com tempo de abertura de 1 dia e 1 hora. Goiânia (1 dia e 11 horas) e Macapá (1 dia e 12 horas) também se destacam nos tempos de abertura. Por outro lado, Salvador registra o desempenho mais baixo entre as capitais, com tempo de 31 dias.

Tabela 9

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020.

	Capitais	Tempo de Abertura de Empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
1º	Brasília (DF)	1 dia e 1 hora	- 2 dias e 7 horas
2º	Goiânia (GO)	1 dia e 11 horas	- 22 horas
3º	Macapá (AP)	1 dia e 12 horas	- 1 dia e 6 horas
4º	São Luís (MA)	1 dia e 14 horas	- 1 dia e 9 horas
5º	Aracaju (SE)	1 dia e 15 horas	+ 2 horas

Tabela 10

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020.

	Capitais	Tempo de Abertura de Empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
23º	João Pessoa (PB)	3 dias e 16 horas	+ 4 horas
24º	Porto Alegre (RS)	3 dias e 16 horas	- 13 horas
25º	Palmas (TO)	3 dias e 19 horas	-
26º	Natal (RN)	4 dias e 14 horas	+ 2 dias e 4 horas
27º	Salvador (BA)	31 dias	- 4 dias e 8 horas

A cidade de Salvador se destoa das demais capitais do país e demais municípios integrados à Redesim por ter um fluxo diferenciado para pedidos de viabilidade. Na capital da Bahia, o pedido de viabilidade é apartado do fluxo de abertura de empresas no âmbito da Redesim, sendo necessário o pedido de viabilidade de endereço antes que o usuário proceda com a viabilidade de nome empresarial no órgão de registro e demais procedimentos de abertura de empresas. A cobrança de taxa para a análise da viabilidade de endereço delonga o processo de análise no município.

A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2020. Destaca-se o município de Missão Velha (CE) como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas



empresas no tempo médio de 1 hora e 5 minutos. Na contramão está o município de Cabreúva (SP), que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 45 dias e 17 horas.

Tabela 11

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no país no primeiro quadrimestre de 2020.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Missão Velha (CE)	1 hora e 5 minutos
2º	Biritiba-Mirim (SP)	1 hora e 25 minutos
3º	Guanhães (MG)	1 hora e 44 minutos
4º	Simão Dias (SE)	1 hora e 44 minutos
5º	Laranjeiras (SE)	1 hora e 56 minutos
6º	Porto Feliz (SP)	2 horas e 16 minutos
7º	Santa Tereza (ES)	3 horas e 26 minutos
8º	Poço Verde (SE)	3 horas e 26 minutos
9º	Pedra Azul (MG)	5 horas e 8 minutos
10º	Cajuru (SP)	6 horas e 12 minutos

Tabela 12

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no país no primeiro quadrimestre de 2020.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Cabreúva (SP)	45 dias e 17 horas
2º	Salvador (BA)	31 dias
3º	Aparecida (SP)	29 dias
4º	Rio Pardo de Minas (MG)	28 dias e 18 horas
5º	Aracoiaba (CE)	27 dias e 20 horas
6º	Matão (SP)	27 dias e 13 horas
7º	Cachoeira Paulista (SP)	27 dias e 1 hora
8º	Itapetinga (BA)	26 dias e 20 horas
9º	Adamantina (SP)	26 dias
10º	Guararapes (SP)	25 dias e 10 horas

TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA

No primeiro quadrimestre de 2020, os dados registraram, entre os principais tipos de empresas, uma diminuição no tempo de abertura em 3 (três) tipos de empresas e um aumento no tempo de abertura em 1 (um) tipo de empresa.



Registraram diminuição no tempo de abertura: Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (1 dia e 9 horas), Sociedade Empresária Limitada (17 horas) e Sociedade Anônima (10 horas).

O tipo Cooperativa registrou aumento no tempo de abertura (4 horas), enquanto Empresário Individual não registrou variação no tempo de abertura em relação ao último quadrimestre de 2019.

As demais naturezas jurídicas empresariais (sociedade de economia mista, sociedade empresária em nome coletivo, consórcio de sociedades etc.) apresentaram diminuição no tempo de abertura de 1 dias e 18 horas.

Tabela 13

Avaliação do tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no 1º quadrimestre de 2020.

	Tempo de abertura de empresas	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
GERAL	3 dias e 21 horas	- 13 horas
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	3 dias e 7 horas	- 1 dia e 9 horas
Empresário Individual	3 dias e 11 horas	-
Sociedade Empresária Limitada	4 dias e 3 horas	- 17 horas
Sociedade Anônima	6 dias e 8 horas	- 10 horas
Cooperativa	7 dias e 13 horas	+ 4 horas
Demais naturezas jurídicas	7 dias e 1 hora	- 1 dia e 18 horas

A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI apresentou a maior queda no tempo de abertura no primeiro quadrimestre de 2020. O tempo de abertura de EIRELI foi de 3 dias e 7 horas, implicando queda de 1 dia e 9 horas em relação ao último quadrimestre de 2019. Os estados com os menores tempos de abertura de **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI** são os seguintes:

- **Distrito Federal:** 1 dia e 2 horas, com variação de - 1 dia e 4 horas em relação ao último quadrimestre de 2019;
- **Alagoas:** 1 dia e 5 horas, com variação de - 1 dia e 6 horas em relação ao último quadrimestre de 2019; e
- **Goiás:** 1 dia e 8 horas, com variação de - 13 horas em relação ao último quadrimestre de 2019.



Além das três unidades federativas listadas acima, Roraima e Sergipe realizam aberturas de EIRELI em menos de 2 (dois) dias.

O registro de EIRELIs foi simplificado pela Lei da Liberdade Econômica. Com a implantação do registro automático nas Juntas Comerciais, o tempo médio de registro de EIRELIs no País é de 1 dia e 16 horas, queda de 1 dia e 11 horas (46,7%) em relação ao início de 2019.

A Sociedade Empresária Limitada apresentou a segunda maior queda no tempo de abertura no primeiro quadrimestre de 2020. O tempo de abertura de sociedades empresárias limitadas foi de 4 dias e 3 horas, implicando em queda de 17 horas em relação ao último quadrimestre de 2019. Os estados com menores tempos de abertura de **Sociedade Empresária Limitada** são os seguintes:

- **Amapá:** 1 dia e 2 horas, com variação de - 2 dias e 20 horas em relação ao último quadrimestre de 2019;
- **Distrito Federal:** 1 dia e 3 horas, com variação de - 2 dias e 13 horas em relação ao último quadrimestre de 2019; e
- **Goiás:** 1 dia e 15 horas, com variação de - 1 dia e 10 horas em relação ao último quadrimestre de 2019.

Além das três unidades federativas listadas acima, Sergipe e Roraima realizam aberturas de Sociedade Empresária Limitada em menos de 2 (dois) dias.

O registro de sociedades empresárias limitadas foi simplificado pela Lei da Liberdade Econômica. Com a implantação do registro automático nas Juntas Comerciais, o tempo médio de registro de EIRELIs é de 1 dia e 16 horas, queda de 2 dias e 3 horas (47,2%) em relação ao início de 2019.

A Sociedade Anônima apresentou a terceira maior queda no tempo de abertura no primeiro quadrimestre de 2020. O tempo de abertura de sociedades anônimas foi de 6 dias e 8 horas, implicando em redução de 10 horas em relação ao último quadrimestre de 2019. Os estados com menores tempos de abertura de **Sociedade Anônima** no país são os seguintes:

- **Pará:** 5 horas, com variação de - 7 dias e 16 horas em relação ao último quadrimestre de 2019;
- **Roraima:** 18 horas, com variação de - 12 horas em relação ao último quadrimestre de 2019; e
- **Maranhão:** 1 dia e 5 horas, com variação de - 14 dias e 19 horas em relação ao último quadrimestre de 2019.



O **Empresário Individual** não apresentou variação no tempo de abertura no primeiro quadrimestre de 2020. O tempo de abertura de Empresários individuais foi de 3 dias e 11 horas, mesmo tempo registrado ao final do último quadrimestre de 2019. Os estados com os menores tempos de abertura de **Empresário Individual** são os seguintes:

- **Distrito Federal:** 11 horas, com variação de - 2 dias e 5 horas em relação ao último quadrimestre de 2019;
- **Amapá:** 18 horas, com variação de - 1 dia e 4 horas em relação ao último quadrimestre de 2019; e
- **Sergipe:** 22 horas, mesmo tempo registrado ao final do último quadrimestre de 2019.

As três unidades federativas listadas acima se destacam por serem as únicas a abrir Empresários Individuais em menos de 1 (um) dia.

O registro de empresários individuais foi simplificado pela Lei da Liberdade Econômica. Com a implantação do registro automático nas Juntas Comerciais, o tempo médio de registro de empresários individuais no País é de 1 dia e 15 horas, queda de 1 dia e 1 hora (39,1%) em relação ao início de 2019.

A Cooperativa, dentre os principais tipos de empresas, foi a única que apresentou crescimento no tempo de abertura no primeiro quadrimestre de 2020. O tempo de abertura de cooperativas foi de 7 dias e 13 horas, implicando em leve aumento de 4 horas em relação ao último quadrimestre de 2019. Os estados com menores tempos de abertura de **Cooperativa** no país são os seguintes:

- **Acre:** 23 horas, com variação de - 10 dias e 12 horas em relação ao último quadrimestre de 2019;
- **São Paulo:** 1 dia e 3 horas, com variação de - 7 dias em relação ao último quadrimestre de 2019; e
- **Paraná:** 2 dias e 13 horas, com variação de + 15 horas em relação ao último quadrimestre de 2019.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 7 dias e 1 hora, implicando em diminuição de 1 dia e 18 horas em relação ao último quadrimestre de 2019.



TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2020, considerando as informações relativas a empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 14

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2020.

	Total de Empresas Ativas	Abertas no 1º quad. de 2020	Fechadas no 1º quad. de 2020	Saldo quadrimestral
GERAL	18.466.444	1.038.030	351.181	686.849
ACRE	41.179	2.026	734	1.292
ALAGOAS	167.088	9.233	3.163	6.070
AMAPÁ	39.881	1.790	551	1.239
AMAZONAS	180.816	11.476	2.945	8.531
BAHIA	970.188	47.860	17.368	30.492
CEARÁ	559.709	28.387	10.276	18.111
DISTRITO FEDERAL	332.187	19.888	6.914	12.974
ESPÍRITO SANTO	416.079	23.816	8.637	15.179
GOIÁS	647.499	38.741	13.218	25.523
MARANHÃO	262.318	12.964	4.080	8.884
MATO GROSSO	342.883	21.040	7.742	13.298
MATO GROSSO DO SUL	256.507	14.387	4.423	9.964
MINAS GERAIS	1.962.098	115.261	44.449	70.812
PARÁ	368.030	23.541	6.871	16.670
PARAÍBA	228.934	13.068	3.961	9.107
PARANÁ	1.308.902	76.104	24.410	51.694
PERNAMBUCO	536.897	29.736	10.671	19.065
PIAUI	165.277	7.406	2.375	5.031
RIO DE JANEIRO	1.724.420	101.235	26.088	75.147
RIO GRANDE DO NORTE	227.682	12.012	4.422	7.590
RIO GRANDE DO SUL	1.269.897	60.695	25.076	35.619
RONDÔNIA	120.123	6.649	2.394	4.255
RORAIMA	31.067	1.766	600	1.166
SANTA CATARINA	860.336	49.958	17.751	32.207
SÃO PAULO	5.210.727	295.168	97.480	197.688
SERGIPE	113.018	7.494	2.335	5.159
TOCANTINS	122.205	6.320	2.245	4.075
EXTERIOR*	497	9	2	7

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).



Tabela 15

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal nos últimos 12 meses.

	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
GERAL	3.155.891	1.126.908	2.028.983
ACRE	6.240	2.188	4.052
ALAGOAS	29.116	10.579	18.537
AMAPÁ	5.819	1.746	4.073
AMAZONAS	33.138	8.616	24.522
BAHIA	149.467	56.839	92.628
CEARÁ	89.114	32.769	56.345
DISTRITO FEDERAL	61.437	23.060	38.377
ESPÍRITO SANTO	71.939	26.452	45.487
GOIÁS	114.381	39.959	74.422
MARANHÃO	38.646	12.959	25.687
MATO GROSSO	59.044	23.437	35.607
MATO GROSSO DO SUL	42.398	12.986	29.412
MINAS GERAIS	344.003	133.757	210.246
PARÁ	64.915	20.744	44.171
PARAÍBA	39.350	12.410	26.940
PARANÁ	217.778	78.711	139.067
PERNAMBUCO	95.351	35.998	59.353
PIAUI	23.215	7.187	16.028
RIO DE JANEIRO	309.942	87.509	222.433
RIO GRANDE DO NORTE	37.383	13.589	23.794
RIO GRANDE DO SUL	188.013	78.781	109.232
RONDÔNIA	19.261	7.523	11.738
RORAIMA	5.191	1.844	3.347
SANTA CATARINA	151.073	52.196	98.877
SÃO PAULO	919.116	330.537	588.579
SERGIPE	21.449	7.457	13.992
TOCANTINS	19.079	7.063	12.016
EXTERIOR*	33	12	21

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A seguir, os tempos médios de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2020.ⁱⁱⁱ



Tabela 16

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 1º quad. de 2020.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
	GERAL	1 dia e 19 horas	2 dias e 2 horas	3 dias e 21 horas	- 14 horas
1º	Distrito Federal	11 horas	14 horas	1 dia e 1 hora	- 2 dias e 7 horas
2º	Amapá	21 horas	12 horas	1 dia e 9 horas	- 1 dia e 5 horas
3º	Goiás	22 horas	14 horas	1 dia e 12 horas	- 20 horas
4º	Sergipe	23 horas	17 horas	1 dia e 16 horas	+ 3 horas
5º	Roraima	1 dia	20 horas	1 dia e 20 horas	- 6 horas
6º	Mato Grosso	18 horas	1 dia e 4 horas	1 dia e 22 horas	- 13 horas
7º	Mato Grosso do Sul	1 dia e 4 horas	1 dia	2 dias e 4 horas	- 16 horas
8º	Rondônia	19 horas	1 dia e 12 horas	2 dias e 7 horas	- 2 horas
9º	Paraná	1 dia e 3 horas	1 dia e 5 horas	2 dias e 8 horas	- 11 horas
10º	Espírito Santo	22 horas	1 dia e 11 horas	2 dias e 9 horas	- 1 dia e 6 horas
11º	Piauí	1 dia e 16 horas	20 horas	2 dias e 12 horas	- 5 horas
12º	Amazonas	23 horas	1 dia e 14 horas	2 dias e 13 horas	- 10 horas
13º	Alagoas	22 horas	2 dias e 2 horas	3 dias	- 3 horas
14º	Pará	1 dia e 17 horas	1 dia e 7 horas	3 dias	- 2 dias
15º	Maranhão	1 dia e 5 horas	1 dia e 19 horas	3 dias	- 23 horas
16º	Acre	15 horas	2 dias e 11 horas	3 dias e 2 horas	- 4 horas
17º	Pernambuco	1 dia e 15 horas	1 dia e 14 horas	3 dias e 5 horas	- 9 horas
18º	Rio Grande do Sul	2 dias e 1 hora	1 dia e 5 horas	3 dias e 6 horas	- 11 horas
19º	Paraíba	1 dia e 18 horas	1 dia e 13 horas	3 dias e 7 horas	- 4 horas
20º	Rio de Janeiro	1 dia e 4 horas	2 dias e 3 horas	3 dias e 7 horas	+ 2 horas
21º	Minas Gerais	1 dia e 2 horas	2 dias e 8 horas	3 dias e 10 horas	- 4 horas
22º	Rio Grande do Norte	1 dia e 6 horas	2 dias e 15 horas	3 dias e 21 horas	+ 1 dia e 16 horas
23º	Ceará	1 dia e 13 horas	2 dias e 12 horas	4 dias e 1 hora	+ 5 horas
24º	Tocantins	1 dia e 7 horas	3 dias e 13 horas	4 dias e 20 horas	+ 1 dia e 10 horas
25º	Santa Catarina	5 dias e 9 horas	15 horas	6 dias	+ 4 horas
26º	São Paulo	1 dia e 1 hora	4 dias e 23 horas	6 dias	+ 21 horas
27º	Bahia	7 dias e 20 horas	2 dias e 12 horas	10 dias e 8 horas	- 4 dias e 8 horas

Por fim, os tempos médios de abertura de empresas nas capitais dos estados no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2020.



Tabela 17

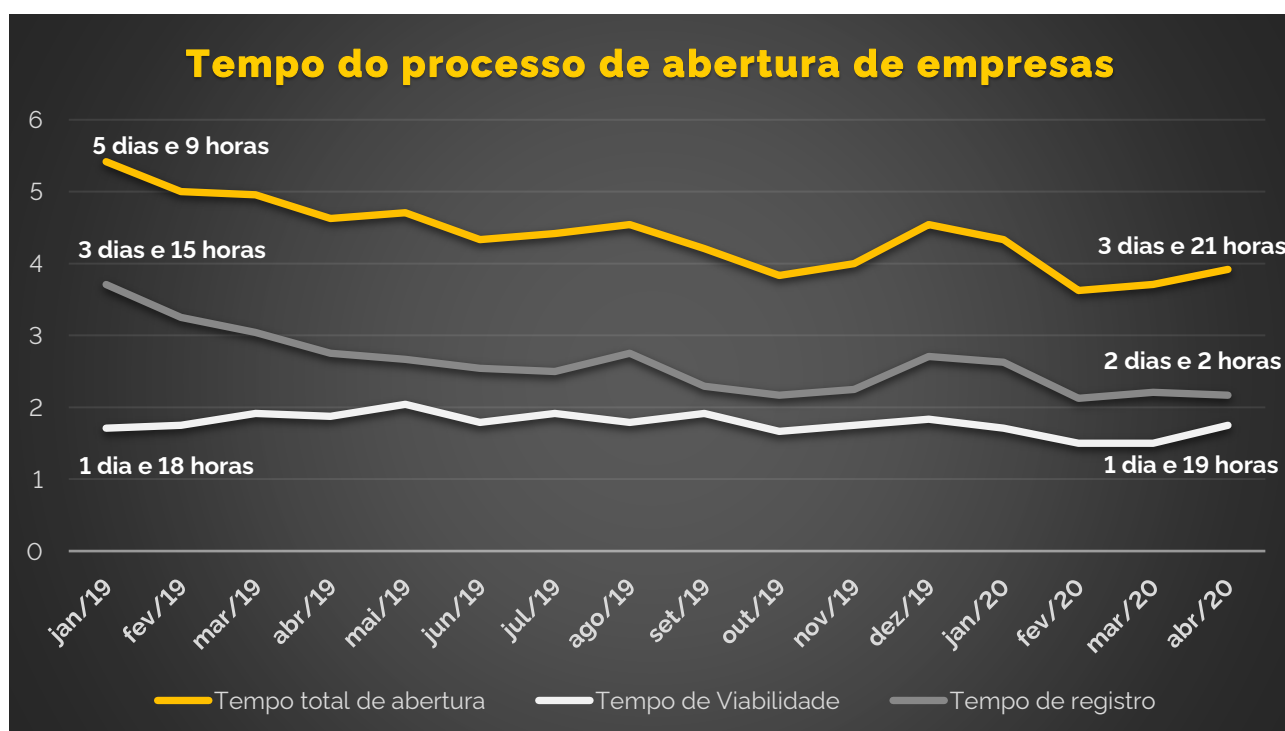
Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no primeiro quadrimestre de 2020.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 3º quad. de 2019
1º	Brasília (DF)	11 horas	14 horas	1 dia e 1 hora	- 2 dias e 7 horas
2º	Goiânia (GO)	16 horas	19 horas	1 dia e 11 horas	- 22 horas
3º	Macapá (AP)	21 horas	15 horas	1 dia e 12 horas	- 1 dia e 6 horas
4º	São Luís (MA)	12 horas	1 dia e 2 horas	1 dia e 14 horas	- 1 dia e 9 horas
5º	Aracaju (SE)	22 horas	17 horas	1 dia e 15 horas	+ 2 horas
6º	Boa Vista (RR)	19 horas	23 horas	1 dia e 18 horas	- 9 horas
7º	Cuiabá (MT)	12 horas	1 dia e 7 horas	1 dia e 19 horas	- 16 horas
8º	Curitiba (PR)	19 horas	1 dia e 2 horas	1 dia e 21 horas	- 19 horas
9º	Rio Branco (AC)	10 horas	1 dia e 13 horas	1 dia e 23 horas	- 1 dia e 13 horas
10º	Campo Grande (MT)	23 horas	1 dia e 1 hora	2 dias	- 18 horas
11º	São Paulo (SP)	10 horas	1 dia e 19 horas	2 dias e 5 horas	- 8 horas
12º	Manaus (AM)	19 horas	1 dia e 15 horas	2 dias e 10 horas	-
13º	Belém (PA)	1 dia e 21 horas	13 horas	2 dias e 10 horas	- 3 dias
14º	Belo Horizonte (MG)	9 horas	2 dias e 2 horas	2 dias e 11 horas	- 8 horas
15º	Vitória (ES)	9 horas	2 dias e 5 horas	2 dias e 14 horas	- 14 horas
16º	Recife (PE)	1 dia e 7 horas	1 dia e 9 horas	2 dias e 17 horas	- 20 horas
17º	Teresina (PI)	2 dias	1 dia e 2 horas	3 dias e 2 horas	- 7 horas
18º	Maceió (AL)	13 horas	2 dias e 16 horas	3 dias e 4 horas	- 10 horas
19º	Fortaleza (CE)	1 dia e 4 horas	2 dias e 3 horas	3 dias e 7 horas	- 18 horas
20º	Porto Velho (RO)	13 horas	2 dias e 23 horas	3 dias e 12 horas	+ 1 dia e 13 horas
21º	João Pessoa (PB)	1 dia e 20 horas	1 dia e 20 horas	3 dias e 16 horas	+ 4 horas
22º	Porto Alegre (RS)	2 dias e 14 horas	1 dia e 2 horas	3 dias e 16 horas	- 13 horas
23º	Palmas (TO)	1 dia e 5 horas	2 dias e 14 horas	3 dias e 19 horas	-
24º	Natal (RN)	20 horas	3 dias e 18 horas	4 dias e 14 horas	+ 2 dias e 4 horas
25º	Salvador (BA)	25 dias e 14 horas	5 dias e 10 horas	31 dias	- 4 dias e 8 horas
	Rio de Janeiro (RJ) ^{iv}	-	-	-	-
	Florianópolis (SC) ^v	-	-	-	-

MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO DE ABERTURA DE EMPRESAS

A Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, Lei da Liberdade Econômica, permitiu que empresas possam obter o CNPJ imediatamente após o ato da solicitação no órgão de registro.

O tempo médio de abertura de empresas tende a diminuir conforme as Juntas Comerciais forem implantando o registro automático nos estados.



O registro automático aprovado pela Lei da Liberdade Econômica possibilitará ainda mais a redução do tempo de abertura de empresas no Brasil. O tempo que atualmente é de 3 dias e 21 horas, como demonstra o gráfico acima, tende a diminuir cada vez mais com esse recurso. O registro automático retirou a etapa de análise anterior a emissão do número do cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ), que é entregue automaticamente para ao empreendedor.

Além do registro automático, a Lei da Liberdade Econômica permitiu que as empresas pudessem desenvolver atividades econômicas de baixo risco sem a necessidade de quaisquer atos públicos de liberação da atividade econômica. A Lei ampara a Resolução CGSIM nº 51/2019, que inicialmente dispensou 287 atividades econômicas, tais como bares, restaurantes, cabeleireiros, manicures, comércios etc. de alvarás e licenças para todo o território brasileiro, o que representa 60% das empresas registradas.

Em 26 de maio, foi publicada a Resolução nº 57, aprovada pelo Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM) que altera o anexo da Resolução CGSIM nº 51, ampliando a dispensa de atos públicos de liberação para 298 atividades econômicas, incluindo fabricação de conservas de frutas, legumes, alimentos e pratos prontos; comércio varejista de cosméticos; e serviços ambulantes de alimentação.

No mês de dezembro/2019, o Governo Federal lançou a dispensa de alvarás e licenças pelo sistema federal. Agora, no momento da coleta de dados de registro no sistema nacional, uma aplicação verifica as atividades econômicas inseridas pelo usuário no momento da coleta de dados e, mediante ciência do usuário, sem que este tenha que responder perguntas adicionais, classifica a atividade como dispensada no cartão do CNPJ, nos termos da Lei da Liberdade Econômica.

O sistema coloca no cartão as atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças, sejam as atividades listadas pela Resolução CGSIM nº 51, ou atividades econômicas dispensadas mediante encaminhamento de norma estadual ou municipal enviadas ao Ministério da Economia. Caso o estado ou município não enviem a norma local, ou a norma, conforme análise do Ministério da Economia, não se enquadre nos termos da Lei da Liberdade Econômica, prevalece a norma nacional, a Resolução CGSIM nº 51.



i O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial, confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido, e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ gerado pela Receita Federal. Para empresas que exploram atividades de baixo risco e médio risco, que representam aproximadamente 90% das empresas registradas, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar 123/2006 e art. 6º da Lei 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco, aproximadamente 10% do total das empresas registradas, o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente).

ii Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresas, duas observações precisam ser feitas: (i) o Mapa e o presente boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada, sociedades limitadas, sociedades anônimas e sociedades cooperativas), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do portal do empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM.

iii Esse número considera apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM, computando-se o tempo que os órgãos que estão integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo, as solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI). Ressalte-se que a partir do dia 16 de dezembro, o Governo Federal passou a dispensar alvarás e licenças de 60% (sessenta por cento) das empresas que exercem atividades consideradas como de risco inexistente. Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de risco moderado podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e auto declaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de risco inexistente e moderado o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento.

iv Não há dados de viabilidade no município do Rio de Janeiro pois não são enviados pelo para Redesim.

v Não há dados da cidade de Florianópolis pois o Município não está integrado à Redesim.

